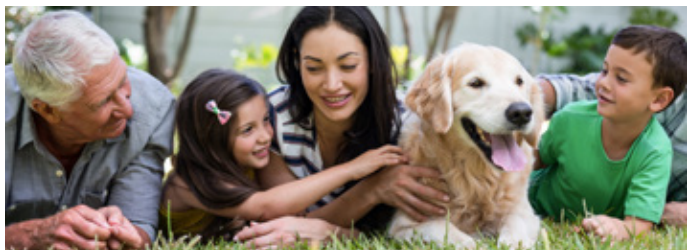




Dicas de cuidados com pets idosos

[▶](#) [f](#) [in](#) [@](#) @vetniloficial

VETNIL®



► ENVELHECIMENTO EM CÃES E GATOS

O envelhecimento dos pets é um processo natural que causa declínio progressivo das condições físicas do animal, porém envelhecer não é sinônimo de adoecer. Apesar do envelhecimento predispor a ocorrência de doenças crônicas, a atenção com a saúde, nutrição e ambiente do seu pet contribui com a redução do risco ou ainda retarda o aparecimento dessas doenças. Esses cuidados básicos vão garantir a qualidade de vida e a longevidade de seu pet.

► MEU PET ESTÁ SE TORNANDO UM IDOSO?

A idade exata em que essa fase começa depende da espécie e porte. No geral, cães de grande porte são considerados maduros a partir dos 5 anos de idade e idosos a partir de 9 a 10 anos de idade. Já cães de pequeno porte são considerados maduros a partir dos 7 anos, tornando-se idosos de fato a partir de 12 anos de idade. Já os gatos são considerados maduros a partir dos 7 anos, e idosos ou “sênior” a partir dos 10 anos.

► PRIMEIROS SINAIS DO ENVELHECIMENTO

Com o avanço da idade, diversas funções do organismo podem se alterar e apresentar falhas. Sentidos como audição, visão e olfato podem ser acometidos, bem como os sistemas imunológico e cardiovascular, a função renal e a regeneração de certos tecidos, como as articulações e a pele. São alterações nesses sistemas que predispõem o animal idoso aos problemas de saúde.

O avanço da idade nos animais acontece em pouco tempo e nem sempre os sinais são evidentes. A pelagem esbranquiçada, falta de energia durante as atividades físicas ou alterações no comportamento normal podem ser sutis e passar despercebidas. Dessa forma, é

importante que um veterinário examine periodicamente seu animal, pois um olhar profissional consegue detectar alterações indicativas de doença de forma precoce, e estabelecer um tratamento o quanto antes.

Devemos tomar cuidado para não confundir o envelhecimento com sinais de doenças crônicas. É muito importante não subestimar nenhum sinal ou alteração que seu pet venha a apresentar. Devemos esquecer a ideia de que “isso é normal, pois ele (a) é velho (a)”. Ser idoso não significa ser doente ou incapaz de realizar tarefas rotineiras (se essa ideia vale para nós, humanos, por que não a nossos pets?).

Na tabela a seguir, estão descritas algumas alterações de ocorrência comum no envelhecimento que podem estar associadas a doenças. Se for notado algum desses sinais, o mais indicado é levar o pet ao médico veterinário, pois só assim é possível diferenciar uma ocorrência simples de uma potencial doença.

Alterações de pele e pelo	Alterações periodontais	Alterações osteomusculares
Queda de pelos excessiva	Mau hálito	Mancar de algum membro
Presença de caspas e odor forte	Perda de dentes	Dificuldade para subir ou saltar de lugares que antes conseguia
Feridas de pele, com ou sem coceira	Acúmulo excessivo de tártaro nos dentes	Menor grau de atividade – não brinca ou não se exercita com o mesmo vigor
Alterações cardíacas	Alterações renais e endócrinas	Alterações comportamentais
Tosse frequente	Aumento da ingestão de água	Se torna mais calmo ou mais agressivo
Dificuldade respiratória principalmente após exercício	Aumento da quantidade de urina	Mudanças no padrão de sono – troca o dia pela noite
Língua roxa ou desmaios após exercícios físicos	Alteração de peso - emagrece ou engorda	Elimina fezes e urina em locais inapropriados (“desaprende”)

► COMO AUXILIAR NOSSO PET NO ENVELHECIMENTO?

Cães e gatos podem apresentar diversas alterações físicas e mentais com o avanço da idade. Para diminuir a chance de ocorrência de enfermidades, devemos oferecer alguns cuidados especiais em relação à alimentação, no ambiente e na saúde em geral.

1. CHECK-UP PERIÓDICO



O cuidado com a saúde geral é essencial, então deve-se encaminhar o animal ao veterinário para realização de atendimento preventivo, sendo que na fase idosa o intervalo ideal entre os check-ups é de 6 meses. Ao monitorar de perto a saúde do animal, fica fácil identificar problemas quando estão no início, aumentando assim a chance de cura.



2. CASTRAÇÃO



Uma das doenças que mais afeta os pets idosos é o câncer. As fêmeas costumam ser mais acometidas pelos tumores de mama, e os machos por câncer em testículo. Esses tumores se manifestam em fêmeas e machos não castrados, e aparecerão principalmente em idosos. Por isso, a castração é considerada um procedimento essencial que deve sempre ser discutido junto ao médico veterinário logo que o pet for adotado, para a decisão sobre o melhor momento de sua realização.

3. HIGIENE



Assim como o check-up e a castração, a higiene cuidadosa do seu pet deve acompanhá-lo em todas as fases da vida. A rotina de higiene do pet deve contemplar banhos regulares, principalmente nos cães, corte das unhas e escovação dentária. Deve também estar em dia a prevenção contra pulgas e carrapatos. Para saber quais procedimentos e a frequência mais adequada para seu pet, consulte o médico veterinário.



4. ALIMENTAÇÃO



Com o avançar da idade, o olfato e o paladar tornam-se menos eficientes, e dessa forma o animal pode perder o interesse por alguns alimentos, sendo necessário oferecer opções úmidas e de odor mais atrativo.

Também é importante considerar a suplementação dos idosos, já que a absorção de nutrientes também pode ser comprometida. Os suplementos fornecem maiores quantidades de vitaminais, minerais e aminoácidos, além de substâncias antioxidantes como ômega 3, importantes para suprir as demandas nutricionais do pet idoso.

5. AMBIENTE



O ambiente onde seu pet passa a maior parte do tempo também precisa de cuidados. Atenção para escadas e pisos escorregadios, que além de gerar acidentes, pioram a condição de animais com doenças ortopédicas e articulares. Coloque rampas para facilitar

o acesso a locais favoritos, como, por exemplo, o sofá, e instale pisos de borracha ou antiderrapantes a fim de facilitar a caminhada. Deixe disponível um lugar seguro e aconchegante para que ele possa descansar durante o dia.

6. EXERCÍCIOS



Os passeios devem ser mantidos normalmente, porém respeitando o limite e a velocidade do seu pet. Evite exercícios intensos que exigirão muito do pet e procure levá-lo para os passeios durante os períodos mais amenos do dia, quando não está tão quente ou tão frio. Para pets que não são acostumados, os passeios de carro que envolvem longas distâncias podem ser estressantes e prejudiciais. Dessa forma, devemos avaliar essas situações e consultar o médico veterinário sobre os riscos e qual a melhor maneira de proceder. O veterinário poderá indicar suplementos para ajudar seu pet a ter energia e disposição para realizar tais exercícios, que são tão importantes para a saúde mental e física.



Lembre-se que, assim como nós, os pets também possuem diferentes fases de vida e que necessitam de cuidados diferenciados em cada uma. Uma delas é a fase idosa, que será nova tanto para ele, quanto para você.

Portanto, paciência e persistência são fundamentais para que uma nova rotina seja estabelecida com tranquilidade e vocês possam desfrutar juntos de mais momentos felizes.



junho/2021



Dicas de cuidados com pets idosos

[📺](#) [f](#) [in](#) [@](#) @vetniloficial

VETNIL®